



## **NÔMADES DO SABER: um estudo sobre migração estudantil na UNEB e no IFBA**

DINA MARIA RASARIO DOS SANTOS

### **Dos que estão no mundo, passageiros, migrantes, nômades...**

Migrar é, em última instância, dizer não à situação em que se vive, é pegar o destino com as próprias mãos, resgatar sonhos e esperanças de vida melhor ou mesmo diferente. O problema está no fato de que numa vasta produção discursiva, retirou-se do migrante a sua condição de sujeito, como se migrar não fosse uma escolha, como se ele não tivesse vontade própria. Migrar pode ser entendido como estratégia não só para minimizar as penúrias do cotidiano, mas também para buscar um lugar social onde se possa driblar a exclusão pretendida pelas elites brasileiras através de seus projetos modernizantes. (GUILLEN, 2001)

A Universidade do Estado da Bahia-UNEB é uma instituição marcada pela diversidade na origem geográfica dos seus estudantes e professores. Em função da sua estrutura *multicampi* acolhe docentes e discentes que se deslocaram e se deslocam no território baiano e brasileiro em busca de oportunidades e possibilidades de estudos. O Departamento de Educação do Campus XIII da UNEB, situado no Piemonte da Chapada Diamantina tem sido, durante anos, ponto de confluência de pessoas, da região, em busca de estudos em nível superior. O Núcleo Integrado de Psicologia e Psicopedagogia-NIPp/DEDC XIII realiza uma pesquisa denominada Nômades do saber: um estudo sobre migração estudantil que se propõe olhar de forma cuidadosa para este fenômeno.

Deslocar-se pelos territórios é uma prática ancestral características dos grupos humanos desde a antiguidade posto que, “um espectro percorre o mundo e é o espectro da migração” (HARDT y NEGRI, 2000, p. 178). Nômades - homens, mulheres, crianças, jovens, idosos - se movimentam pelo território nacional/regional/estadual/municipal como estratégia de concretização dos projetos de vida pessoal e/ou familiar. Projetos que envolvem propósitos de cunho afetivo-emocional, religioso, saúde, intelectual, econômico ou qualquer motivo que mobilize os sujeitos a inserir-se na aventura de “estar por aí no mundo”.

As categorizações e as generalizações, além dos preconceitos, fazem com que muitas facetas do processo de migração sejam esquecidas e invisibilizadas pela abordagem majoritariamente econômica e reduzida à busca por trabalho. Tais abordagens estão presentes em estudos e publicações a respeito do deslocamento dos brasileiros nos territórios nacional e

internacional. Uma das facetas esquecida e que torna invisível o deslocamento de muitos sujeitos é o da migração interna com fins de estudos.

O estudo dos movimentos migratórios requer a revisão de conceitos, categorias e paradigmas relacionados à temática. Supõe-se que as categorias tradicionais de migração temporária (temporal ou circular, utilizada para definir os deslocamentos contínuos e recorrentes, nos quais a residência habitual permanece na comunidade de origem), permanente (costuma ser usado para referir-se aos que mudam de maneira definitiva da sua comunidade, região ou país de residência habitual) e de trânsito não são suficientes para por luz aos movimentos e deslocamentos tampouco às tendências do fenômeno. A recente abordagem transnacional (PORTES, 2005) ainda não é capaz de fazê-lo, posto que os debates e conflitos entre os teóricos convergem em poucos aspectos e apontam para a multiplicidade de formas e conteúdos dos processos migratórios atuais – aspecto que dificulta as generalizações conceituais.

Para Blanco (2000), não são consideradas migrações os deslocamentos turísticos, as viagens de negócios ou de estudo por sua transitoriedade e por não implicar em uma reorganização vital. No entanto, os deslocamentos de estudos podem e devem ser considerados no âmbito dos movimentos migratórios por que:

1) o fator espacial está presente na migração estudantil, já que supõe deixar o local de origem e dirigir-se a um povoado, vila ou centro urbano (cidade) do mesmo ou de outro município, região, território de identidade, estado ou país;

2) os deslocamentos não são esporádicos, mas se trata de um período longo cujo prazo varia em função do nível e modalidade de ensino;

3) social e culturalmente, aos estudantes, supõe mudanças significativas no entorno, já que a sociedade em que os sujeitos vão seguir formando-se apresenta características que a diferencia da anterior.

Urge uma dimensão conceitual que abarque a variedade e a amplitude do fenômeno. Para além das leis, acordos, tratados, programas e planos, jogos de interesses políticos e econômicos, discursos e representações sociais colonialistas em nível nacional (relação sudeste-nordeste) e internacional (países - e sua gente - desenvolvidos e não desenvolvidos). Os deslocamentos das pessoas não podem permanecer eclipsados pela rigidez dos conceitos e

análises preponderantes. Necessitam ser compreendidos como processo, começo-fim de experiências, movimentos de um lugar a outro e a outros mais, espirais de desenvolvimento pessoal, familiar, econômico, intelectual e social. São as pessoas (seus sonhos e desejos), enlaçadas nas redes familiares e afetivas (seus projetos, aspirações e redes), que dão forma às migrações – sobretudo às estudantis.

As pessoas migram, os estudantes migram e, sobretudo na Bahia em função da malha de oferta dos níveis de escolaridade, o fazem em nível municipal, intermunicipal e estadual. Diante dessa realidade cabem alguns questionamentos:

Por onde transitam estes estudantes?

Quais percursos de migração estão implícitos nas trajetórias educativas e quais são predominantes?

Quem são estes estudantes, onde estão, como gerem o seu cotidiano, onde estão expressas as suas histórias e os seus saberes?

### **Caminhos, estradas, escolhas, *devir* ...**

*Nôma des do Saber - um estudo sobre migração estudantil*, em termos metodológicos, consiste em um estudo de caso do tipo descritivo composto por uma cartografia de trajetórias de migração (analisado e representado com o apoio do software *Philcarto*) e relatos de vida de estudantes (analisados desde a perspectiva das marcas discursivas e dos encontros culturais, com o apoio do software *Nudist Nvivo*). “[...] o encontro cultural não é tanto um choque, mas um desencontro, uma estranheza irrefletida.” (CHECA OLMOS, 2003, p.145)

*Nôma des do Saber* é uma investigação qualitativa e se desenvolverá através do estudo de três casos. Tais casos resultam na abrangência de três Territórios de Identidade<sup>1</sup> (Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Metropolitana de Salvador), 03 níveis/modalidade de ensino (médio, técnico, superior), 96 estudantes e 11 relatos de vida.

O estudo de caso *Nôma des do Saber* é uma pesquisa empírica que lança mão de múltiplas fontes de informação para coleta de dados (documentos de secretaria, dados do censo escolar, estatística do IBGE) e processos de investigação (questionário, história oral de vida) para identificar a estrutura e a dinâmica do fenômeno de migração estudantil, nos casos pesquisados, pois as características e elementos integrantes não estão definidos em

investigações anteriores ou na literatura relativa ao tema.

Esta proposta se insere no rol das investigações que abordam a relatos de vida de estudantes e profissionais baianos cuja trajetória escolar inclui deslocamento (entre povoados, municípios, territórios de identidade, estados, país) para a continuidade dos níveis e modalidades da educação básica e/ou tecnológica e/ou superior.

*Nôma des do Saber - um estudo sobre migração estudantil* está, inicialmente, composto por duas etapas de aproximação ao universo das trajetórias de migração estudantil: a) mapeamento das trajetórias de formação com enfoque nos movimentos de migração estudantil (da educação infantil ao nível superior) e definição de fluxos e percursos migratórios predominantes dos alunos e alunas das instituições/turmas pesquisadas; b) coleta e análise de narrativas migratórias de estudantes pertencentes aos três estudos de caso.

Tais etapas se concretizarão como a seguir:

- a) Mapeamento das trajetórias: levantamento do trajeto educativo dos pesquisados (localidades por nível e modalidade de ensino); determinação dos deslocamentos; representação cartográfica dos deslocamentos individuais; análise e definição dos fluxos de deslocamento; representação cartográfica dos fluxos.
- b) Coleta e análise de narrativas de migração estudantil: definição da amostra para os relatos de vida; seleção dos narradores para as narrativas de migração estudantil; entrevistas; transcrição e transcrição dos relatos de vida; análise das narrativas de migração: a) identificar as marcas das práticas discursivas; b) análise dos encontros culturais com base nos níveis (cognitivo, emotivo, legislativo, representações sociais, *devir*) e os aspectos psicológicos e pessoal (gênese, incubação, assentamento, consolidação, quimera).

A análise dos dados coletados no estudo será apoiada pelo software para representação cartográfica *Philcarto* e pelo software para análise de dados qualitativos *Nudist Nvivo*. Os resultados de *Nôma des do Saber - um estudo sobre migração estudantil* serão apresentados através de três informes de investigação (a. mapeamento das trajetórias de formação; b. histórias de migração estudantil; c. meta-avaliação do estudo).

*Nôma des do saber* envolve duas instituições públicas de ensino, 06 professores pesquisadores e 08 estudantes monitores de pesquisa (Tabela 01) e produzirá: 03 informes de

investigação em versão digital; 01 seminário para apresentação dos resultados; 01 software para mapeamento e representação cartográfica de trajetórias de migração estudantil; 01 site para divulgação, disseminação e ampliação do estudo.

Tabela 01- Instituições e profissionais envolvidos

Função	Nome	Espaço de Investigação
Coordenador	Dina Maria Rosário dos Santos	IFBA / UNEB-NIPP
Professor-investigador	Márcia Gonçalves Moraes	UNEB-DEDC XIII/Ipirá
	Maria do Carmo Cerqueira	UNEB-DEDC XIII/PRONERA
Monitor de Pesquisa	Elaine dos Reis Soeira	IFBA-Dias D'Ávila
	George Pacheco Pinto	IFBA / UNEB-NIPP
	Indymar Oliveira Carvalho	IFBA / UNEB-NIPP
	Daniele Silva dos Santos	UNEB-DEDC XIII/NIPP
	Elina Santana do Carmo	UNEB-DEDC XIII/Ipirá
	Iana Lisa Brito Nascimento da Silva	UNEB-DEDC XIII/Ipirá
	Marla Barbosa dos Santos	UNEB-DEDC XIII/NIPP
	Mércia Santana dos Santos	UNEB-NIPP/PRONERA
	Nádsan Natáli Souza Alves	IFBA-Dias D'Ávila
	Noemi Souza Lima Marques	UNEB-NIPP/PRONERA
	Priscila Santos Cerqueira	UNEB-NIPP/PRONERA

Fonte: elaboração própria

A relevância do estudo radica na inclusão dos deslocamentos por motivos acadêmicos, dentro da perspectiva geral das migrações; a inserção dos estudantes migrantes no coletivo migrante; no mapeamento de trajetórias de formação com enfoque nos deslocamentos e na análise do processo de migração estudantil desde a perspectiva dos encontros culturais.

### 3 Referências

BLANCO, C. *Las migraciones contemporáneas*. Madrid: Alianza, 2000.

CHECA, F., ARJONA, A. & CHECA, J. C. (2003). Los autóctonos y los otros: el problema de la representación cultural. *Paralelo 37*, 18, 43-52. Acesso em: 22 ago. 2010. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=1381159>>

GUILLEN, A. *Seca e migração no nordeste: reflexões sobre o processo de banalização de sua dimensão histórica*. Fundação Joaquim Nabuco - Trabalhos para discussão n. 111/2001. Agosto . 2001. Acesso em: 01 jul. 2010. Disponível em: <<http://www.fundaj.gov.br/tpd/111.html>>

MEIHY, J. C. *Manual de História Oral*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

NEGRI, A.. *Império*. Buenos Aires: Paidós, 2000

PORTES, A. (2005). Convergencias Teóricas y Evidencias Empíricas en el Estudio del Transnacionalismo de los Inmigrantes”, *Migración y Desarrollo*, Primer Semestre, Pp 2-18. Acesso em: 22 ago. 2010. Disponível em: <<http://www.migracionydesarrollo.org>>

<sup>1</sup> O conceito de territórios de identidade foi criado pelo geógrafo Milton Santos. Ele elaborou um conceito de território geográfico vivo e dinâmico, como um espaço ocupado e transformado, "indivisível dos seres humanos

---

e de suas ações". Com base nesta perspectiva a Bahia, através do programa governamental Territórios de Identidade, está dividida em 26 territórios – representações do “mosaico da ação humana”.